

## LÍNGUA PORTUGUESA

## A morte da tartaruga

01 O menino foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele,  
02 mexeu na tartaruga com um pau (tinha nojo daquele bicho) e constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo.  
03 Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe, a princípio, ficou  
04 penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. “Cuidado, senão você acorda seu pai”,  
05 mas o menino não se conformava. Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar-lhe o casco duro. A mãe disse  
06 que comprava outra, mas ele respondeu que não queria, queria aquela, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho,  
07 um velocípede, lhe prometeu, por fim, uma surra, mas o pobre menino parecia estar mesmo profundamente  
08 abalado com a morte do seu animalzinho de estimação.

09 Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro e veio, estremunhado, ver de que se tratava. O menino  
10 mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: “Está aí assim há duas horas, chorando que nem maluco. Não sei  
11 mais o que faço. Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito”. O pai examinou a situação e propôs:  
12 “Olha, Henriquinho, se a tartaruga está morta, não adianta mesmo você chorar. Deixa ela aí e venha cá com o  
13 papai”. O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto ao tanque e seguiu o pai pela mão. O pai sentou-se na  
14 poltrona, botou o garotinho no colo e disse: “Eu sei que você sente muito a morte da tartaruguinha. Eu também  
15 gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral” (empregou a palavra difícil de  
16 propósito). O menino parou imediatamente de chorar e perguntou: “Que é um funeral?”. O pai explicou que  
17 era um enterro: “Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e  
18 voltamos para casa. Depois, botamos a tartaruga na caixa em cima da mesa da cozinha, rodeamos de velinhas de  
19 aniversário. Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos as velinhas, cantamos o *happy birth day to you*  
20 pra tartaruguinha morta, e você assopra as velas. Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do  
21 quintal, enterramos a tartaruguinha e botamos uma pedra em cima com o nome dela e o dia em que ela morreu...  
22 Isso é que é um funeral! Vamos fazer isso?”. O garotinho estava com outra cara: “Vamos, papai, vamos! A  
23 tartaruguinha vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar ela”. Saiu correndo. Enquanto o pai se  
24 vestia, ouviu um grito no quintal: “Papai, papai, vem cá, ela está viva!”. O pai correu para o quintal e constatou  
25 que era verdade, a tartaruga estava andando de novo, normalmente, e o pai disse: “Que bom, hein? Ela está viva!  
26 Não vamos ter que fazer o funeral”. “Vamos sim, papai” – disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem  
27 grande: “Eu mato ela”.

MORAL: O importante não é a morte, e sim o que ela nos tira.

Adaptado de <http://hozir.org/fabulas-fabulosas-de-millor-fernandes.html>

01. Com relação ao conteúdo do texto **A morte da tartaruga**, assinale a afirmação **verdadeira**.

- (A) A tartaruga, no final das contas, era menos importante do que o próprio funeral.
- (B) A mãe do menino, como não conseguiu fazê-lo parar de chorar, deu-lhe uma surra.
- (C) O menino, segundo a sua mãe, não parecia demonstrar comoção ante a morte do réptil.
- (D) O pai de Henriquinho não conseguiu convencê-lo de que o funeral da tartaruga seria adiado.

02. O texto em análise constitui exemplo do gênero textual fabular. Desse modo, qual característica desse gênero **NÃO** se apresenta no texto **A morte da tartaruga**?

- (A) É empregada, normalmente, uma linguagem culta e formal ou coloquial, a depender da intenção do autor.
- (B) O gênero fabular é constituído de uma narrativa curta, apresentando, geralmente, um diálogo.
- (C) No final da história, na maioria das vezes, destaca-se uma moral, um ensinamento.
- (D) As personagens são quase sempre animais, que agem como seres humanos.

03. Caso se coloque o trecho **“com a morte do seu animalzinho de estimação”** (l. 08) no plural, observando-se os aspectos morfosintático-semânticos, chega-se a qual reescritura?

- (A) Com a morte de seus animalzinhos de estimacões.
- (B) Com a morte dos seus animaizinhos de estimacão.
- (C) Com as mortes de seus animalzinhos de estimacão.
- (D) Com as mortes dos seus animaisinhos de estimacões.

04. O uso de estruturas como “**Deixa ela aí e venha cá com o papai**” (l. 12 e 13) e “**Olha, eu vou apanhar ela**” (l. 23) denota que:

- (A) a padronização dos níveis de linguagem foi observada pelo autor, tendo-se o culto e o coloquial.
- (B) o nível culto e formal da linguagem atendia inteiramente aos aspectos inerentes a essa situação da história.
- (C) o autor pretendeu expor, com mais fidelidade, o nível de linguagem do contexto familiar, entre adulto e criança.
- (D) a intenção do autor foi colocar os pais no mesmo nível linguístico do filho, respeitando a identidade da criança no contexto.

05. Levando-se em consideração as regras de acentuação gráfica, assinale a opção em que as duas palavras são acentuadas graficamente devido à mesma regra.

- (A) “**Você**” e “**pôs**”.
- (B) “**Também**” e “**céu**”.
- (C) “**Difícil**” e “**propósito**”.
- (D) “**Aniversário**” e “**princípio**”.

06. Tendo em vista os elementos de referenciação, qual termo **NÃO** se refere à tartaruga nesse texto?

- (A) “**seu animalzinho de estimação**” (l. 08).
- (B) “**um grande funeral**” (l. 15).
- (C) “**aquele bicho**” (l. 02).
- (D) “**casco duro**” (l. 05).

07. No trecho “**constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo**” (l. 02), quanto ao emprego dos verbos constatar e morrer, deve-se afirmar, corretamente, que:

- (A) ambas as ações expressas por esses verbos deram-se simultaneamente.
- (B) o segundo verbo com o primeiro verbo estabelecem um aspecto temporal diferente.
- (C) o primeiro verbo exprime uma ação ocorrida depois daquela expressa pelo segundo verbo.
- (D) a ação de constatar aconteceu em um momento que transcorreu anteriormente à ação de morrer.

08. Com base nas relações de coordenação entre as orações, observa-se INCORREÇÃO relativa ao uso do conector em qual trecho do texto em análise?

- (A) “**Eu também gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral**” (l. 14 e 15).
- (B) “**Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito**” (l. 11).
- (C) “**Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal**” (l. 23 e 24).
- (D) “**O menino foi ao quintal e voltou chorando**” (l. 01).

09. Este trecho “**A mãe lhe prometeu um carrinho**” (l. 06) está na voz ativa. Se tal trecho for colocado na voz passiva analítica, mantendo-se a mesma estrutura morfossemântica, tem-se qual período simples?

- (A) Foi-lhe prometido um carrinho.
- (B) Um carrinho prometeu-lhe a mãe.
- (C) Foi-se-lhe prometido um carrinho.
- (D) Um carrinho foi-lhe prometido pela mãe.

10. Verifica-se, neste fragmento textual “**Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e voltamos para casa**” (l. 17 e 18), uma incorreção referente:

- (A) à sintaxe de concordância nominal.
- (B) à sintaxe de concordância verbal.
- (C) ao emprego do verbo irregular.
- (D) ao uso do verbo no imperativo.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA BIOTÉRIO

11. Com relação à anatomia do rato (*Rattus norvegicus*), pode-se afirmar que, **exceto**:

- (A) não possuem caninos e seus incisivos crescem durante toda a vida, necessitando de desgaste para controlar o seu tamanho.
- (B) possuem glândulas lacrimais que secretam porfirina, principalmente quando os ratos estão doentes ou sob estresse, e que pode ser confundida com sangue.
- (C) possuem glândulas sudoríparas principalmente na região do dorso e do abdômen, além de a dissipação do calor ser feita através da dilatação dos vasos da cauda.
- (D) os pulmões apresentam divisão desigual, sendo o lobo esquerdo menor e o direito dividido em quatro seções.

12. A incidência de parasitos em colônias convencionais de animais de laboratório pode acarretar em problemas na criação e na experimentação animal ao interferir em resultados de testes biológicos e na pesquisa biomédica. Dentre os namatoides com maior prevalência em colônias desta natureza, citam-se:

- (A) *Aspiculuris tetraptera* e *Syphacia obvelata*.
- (B) *Aspiculuris tetraptera* e *Hymenolepis nana*.
- (C) *Hymenolepis nana* e *Syphacia obvelata*.
- (D) *Hymenolepis nana* e *Syphacia muris*.

**13.** As doenças do trato respiratório estão entre os problemas de saúde mais comuns em camundongo e ratos criados e mantidos em biotérios. Em muitos casos, as infecções são subclínicas e o sinergismo com outras infecções é recorrente. Dentre os agentes que acometem o trato respiratório dessas espécies, destaca-se por sua prevalência:

- (A) *Pasteurella pneumotropica*.
- (B) *Bordetella bronchiseptica*.
- (C) *Mycoplasma pulmonis*.
- (D) *Streptococcus pyogenes*.

**14.** Com relação à necessidade de jejum pré-anestésico para roedores, pode-se afirmar que:

- (A) é requerido jejum sólido e hídrico por no mínimo 6 horas e no máximo 12 horas.
- (B) é requerido apenas jejum sólido por no mínimo 6 horas e no máximo 12 horas.
- (C) o jejum é uma decisão do anestesista médico veterinário e deve ser de no máximo de 12 horas.
- (D) o jejum pré-anestésico em pequenos roedores é geralmente desnecessário, pois o vômito durante a indução anestésica não ocorre nessas espécies.

**15.** Durante a recuperação anestésica, o monitoramento do animal é imperativo. Dentre os cuidados nesse período, pode-se citar os seguintes procedimentos, **exceto**:

- (A) monitoramento da temperatura corporal.
- (B) dor pós-operatória.
- (C) grau de interação com outros animais na caixa.
- (D) possível obstrução das vias respiratórias.

**16.** Avaliando-se o procedimento de anestesia inalatória em animais de laboratório, pode-se afirmar que:

- (A) é vantajoso, pois tanto a indução quanto a recuperação do animal são relativamente rápidas em comparação às técnicas com anestésicos injetáveis.
- (B) é desvantajoso, pois se tem menos controle da profundidade anestésica.
- (C) é vantajoso, pois não necessita de nenhum sistema adicional, excetuando o próprio aparelho anestésico.
- (D) é desvantajoso, pois a administração é complexa e não confere segurança satisfatória ao animal se comparado às técnicas com anestésicos injetáveis.

**17.** Em animais de laboratório, a coleta de sangue é útil para análise e monitoramento de padrões bioquímicos, metabólicos, toxicológicos, imunológicos e fisiológicos. Entretanto, algumas questões devem ser observadas quanto a esse procedimento.

- (A) A punção cardíaca é a via de eleição em animais de laboratório, visto que, através dessa via, é possível coletar grande volume de sangue, e o animal pode ser mantido vivo se a técnica for realizada corretamente.
- (B) Em coelhos, a via de eleição para coleta de sangue é através da veia marginal da orelha. Ademais, nesses animais, não se recomenda a coleta através do sinus retro orbital, mesmo sob anestesia.
- (C) Em ratos, a coleta através do sinus retro orbital é a via de eleição, pois não requer anestesia para sua execução.
- (D) A coleta através da veia facial não é recomendada para camundongos, pois é obrigatoriamente um procedimento terminal.

**18.** A sexagem em animais de laboratório é uma técnica empregada na rotina de biotérios. Conforme a técnica mais adequada, pode-se inferir que:

- (A) a distância anogenital é o principal critério para a sexagem de ratos e camundongos. Além disso, essa técnica pode ser empregada ainda no desmame dos animais.
- (B) o critério de distância anogenital é recomendado apenas para ratos, visto que essa distância em camundongos recém desmamados é semelhante para machos e fêmeas.
- (C) a distância anogenital só se torna evidente na idade adulta dos animais, não sendo, portanto, um critério confiável para a sexagem no momento do desmame para ratos e camundongos.
- (D) a distância anogenital não é um critério consolidado para sexagem de animais de laboratório.

19. Conforme o “ponto final humanitário” consolidado pela Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para fins Científicos e Didáticos (DBCA) do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), pode-se afirmar que:
- (A) é o momento em que ocorre a eutanásia do animal utilizado em uma pesquisa devido à manifestação de elevados níveis de distresse e de dor, que os analgésicos não são capazes de aliviar.
  - (B) é o momento em que ocorre a eutanásia do animal que participou de uma pesquisa, devendo ser praticado com o uso do princípio humanitário, sem dor e distresse.
  - (C) é o momento no qual o encerramento da pesquisa é antecipado, porque os objetivos da investigação foram alcançados, não havendo, portanto, necessidade da eutanásia dos animais.
  - (D) é o momento no qual o encerramento da pesquisa é antecipado para que a dor e o distresse do animal sejam prevenidos, aliviados ou finalizados.
20. Sobre o uso de técnicas de necropsia em animais de laboratório, pode-se afirmar que, **exceto**:
- (A) exames complementares podem ser necessários, uma vez que a avaliação macroscópica de cadáveres, muitas vezes, é incapaz de detectar todas as lesões existentes.
  - (B) a pele e os pelos devem ser examinados em toda a superfície cutânea.
  - (C) a cavidade abdominal normalmente é a primeira a ser avaliada e sua abertura pode se dar concomitante à abertura da cavidade torácica para facilitar o trabalho de investigação.
  - (D) a inspeção do sistema nervoso central não é uma conduta comum durante a necropsia de animais de laboratório, entretanto se houver histórico clínico que indiquem alguma alteração, o sistema deve ser inspecionado.
21. As barreiras sanitárias das instalações para animais impedem que agentes indesejáveis tenham acesso ao ambiente de criação. Relacionado às barreiras sanitárias, é correto afirmar que:
- (A) compreende todos elementos físicos, químicos, de instalação, procedimentos pessoais e uso de equipamentos que possam evitar enfermidades.
  - (B) a autoclave como barreira física deve possuir uma porta ligada tanto às áreas limpas como sujas.
  - (C) se o objetivo é desinfecção do ambiente, para salas que não contenham animais, pode-se usar álcool e amônia quaternária, mas para as que contêm animais, usa-se formaldeído.
  - (D) para validação dos processos de esterilização, não se indica o uso de indicadores biológicos ou químicos, apenas os físicos como termômetros.
22. Assinale a alternativa que cita um equipamento de proteção individual.
- (A) Chuveiro lava-olhos.
  - (B) Exaustor.
  - (C) Óculos de proteção.
  - (D) Placa de sinalização.
23. Sobre os conhecimentos acerca da reprodução e manutenção de animais de laboratório, é correto assegurar que:
- (A) animais da ordem *Lagomorpha*, como os coelhos, apresentam, ao nascer, distância ano-genital semelhante entre os machos e as fêmeas.
  - (B) camundongos (*Mus musculus*) nascem de olhos abertos e com pelos, pavilhão auricular fechado e pesando em média 1g.
  - (C) cobaias (*Cavia porcellus*), ao nascimento, têm corpo com pelos, os olhos abertos e dentição completa, podendo consumir alimentos sólidos com 3 a 5 dias de nascido.
  - (D) ratos de laboratório (*Rattus norvegicus*) têm peso ao desmame por volta dos 35 a 45g, período em que se faz a sexagem, identificando as fêmeas por apresentarem maior distância ano-genital que os machos.
24. Manipulações corretas em relação ao processo reprodutivo faz com que as criações permaneçam viáveis. Diante do exposto, indique a afirmativa correta dentre as descritas abaixo.
- (A) Na criação de coelhos de laboratório, o correto é que os machos sejam trazidos até a gaiola das fêmeas e a cópula deve ser acompanhada pelos técnicos até o final.
  - (B) No sistema de acasalamento para Cobaias, o ideal é que os primeiros partos ocorram até os 6 meses de idade. Além dessa idade, pode ocorrer calcificação do canal de nascimento.
  - (C) Fêmeas de camundongos alojadas isoladamente dos machos têm ciclo estral permanente na fase de diestro, mas quando em contato com machos, entram em cio com 48 horas.
  - (D) Na manipulação reprodutiva da criação de hamster (*Mesocricetus auratus*), é acertado trazer os machos à gaiola das fêmeas e, após ocorrida a cópula, estes devem ser separados.

25. Qualquer biotério de criação de animais de laboratório deve manter condições mínimas de higiene. Para que isso seja efetivado, faz-se necessário o uso de testes de controle sanitário. Desta forma, leia as afirmativas abaixo sobre controle sanitário e indique a afirmativa correta.
- (A) É aconselhável a realização de inseticidas por pulverização nas áreas de estoque de ração e maravalha.
- (B) Biotérios SPF ou gnotobióticos não requerem controle microbiológico por serem locais para criação de animais convencionais.
- (C) Agentes infecciosos oportunistas são aqueles com significativo potencial de causar doenças e têm alta probabilidade de detecção ou prevalência.
- (D) O uso de animais sentinela é uma técnica de controle sanitário que averigua a existência de patógenos.
26. Para monitorar a saúde dos animais, exames bioquímicos do sangue podem ser realizados para avaliação da saúde. Quais das vias de coleta abaixo não é indicada para coleta de sangue de camundongos?
- (A) Punção Retro-orbital.
- (B) Punção Intracardíaca.
- (C) Punção Intracraniana.
- (D) Punção pela Veia Caudal.
27. O estresse ocorre quando condições adversas produzem respostas fisiológicas nos animais e, em se tratando de animais de criação para experimentação, que vivem isolados, pode ser catastrófico. Analise as afirmativas abaixo e indique quais das afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, então, assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA de cima para baixo.
- ( ) Diferentemente dos humanos, a expressão facial não pode ser usada como parâmetro de estresse em animais de laboratório.
- ( ) Ratos que são criados em locais que tenham onde se esconder são mais agressivos/estressados que aqueles criados em caixas abertas.
- ( ) Para alguns animais de laboratório, comer a mesma comida sempre é estressante, mas para outros, a mudança da dieta também pode ser considerada um stress.
- ( ) O vômito é uma indicação de estresse comum nos camundongos.
- (A) V, V, F, F.
- (B) F, V, F, F.
- (C) F, V, V, F.
- (D) V, F, F, F.
28. Qual dos itens abaixo não representa uma característica clínica indicativa de estresse em camundongos?
- (A) Vômito.
- (B) Respiração ofegante.
- (C) Diarreia.
- (D) Icterícia.
29. Em um biotério, a área de recuperação do estresse ao transporte e avaliação do estado de saúde do animal recebido é denominada:
- (A) área de higienização.
- (B) quarentena.
- (C) sala de descanso.
- (D) sala de procedimentos.
30. As Escalas de Grimace foram estabelecidas para indicar se os animais sentem dor. Mas, de acordo com estas escalas, qual região do corpo é utilizada para identificação de dor?
- (A) Cauda.
- (B) Face.
- (C) Região abdominal.
- (D) Região torácica.
31. A Resolução Normativa 15 do CONCEA regulamenta como devem ser as instalações de biotério para roedores e lagomorfos. Seguindo as normas desta normativa, identifique o item **INCORRETO**.
- (A) Manejo da sala de quarentena deve ser feito de forma que não possa haver mistura de espécies, linhagens e diferentes procedências.
- (B) Se existir apenas uma sala de experimentação na área do biotério, esta sala precisa ser higienizada entre cada procedimento executado.
- (C) É proibida a existência de uma sala de descanso e/ou copa para os funcionários na área do biotério. Se houver, deve estar afastada no mínimo 25 metros do biotério.
- (D) A eutanásia pode ser feita na sala de experimentação desde que seja possível limpeza e desinfecção entre os procedimentos.
32. Na hora de avaliar uma estrutura de biotérios de acordo com a legislação vigente, o técnico precisa saber identificar o que deve ser feito ou indicar o que está errado. De acordo com estas regulamentações, indique dentre os quesitos abaixo o que é verdadeiro (V) ou falso (F) e assinale a opção que indica a sequência CORRETA de cima para baixo.
- ( ) Dentre as barreiras sanitárias, bioconexão se refere à prevenção de entrada de enfermidades na criação.
- ( ) Na hora de construir um biotério, as junções entre as paredes, pisos e tetos devem ser arredondadas.
- ( ) Faz-se necessário o uso de janelas com acesso direto para as salas de animais de laboratório para auxiliar na ventilação e exaustão.
- ( ) Ruídos e fontes sonoras das atividades diárias, como lavagem de caixas, devem estar o mais distante das áreas de criação.
- (A) F,V,F,V.
- (B) V,V,F,F.
- (C) F,F,V,V.
- (D) F,F,F,V.

33. O biotério é uma unidade reconhecidamente geradora de resíduos biológicos. De acordo com as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos, em tais unidades é **INCORRETO**:

- (A) descartar os materiais perfurocortantes em recipiente rígido e com tampa própria.
- (B) acondicionar resíduos sólidos em sacos plásticos impermeáveis.
- (C) substituir os sacos de lixo para descarte quando o volume de resíduos atingir 2/3 da capacidade máxima.
- (D) afixar adesivos de identificação nos sacos de lixo contendo resíduos para descarte.

34. Visando proporcionar condições de manejo que garantam o bem-estar animal, qual das espécies citadas abaixo deve ser alojada em ambiente com temperatura entre 16 e 22 °C?

- (A) Camundongo.
- (B) Coelho.
- (C) Hamster.
- (D) Rato.

35. Marque a alternativa que cita uma ação que **NÃO COMPETE** à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

- (A) Examinar previamente os protocolos experimentais ou pedagógicos envolvendo uso de animal na instituição à qual esteja vinculada.
- (B) Investigar acidentes ocorridos no curso das atividades de criação, pesquisa e ensino.
- (C) Avaliar a qualificação e a experiência do pessoal envolvido nas atividades de criação, ensino e pesquisa científica.
- (D) Avaliar práticas zootécnicas relacionadas à agropecuária.

36. “Os processos adotados na formação da colônia e manejo garantem que estes animais alberguem apenas micro-organismos não patogênicos. Consequentemente, as respostas obtidas na experimentação apresentam elevado grau de confiabilidade e, por isso, os animais com tal *status* sanitário vêm sendo cada mais vez mais utilizados na pesquisa”. De acordo com as características descritas, o texto acima se refere a animais cujo *status* sanitário é:

- (A) flora definida.
- (B) livre de germes (*germ free*).
- (C) livre de germes patogênicos específicos (*specific pathogen free*).
- (D) animais convencionais.

37. Compete ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) formular as normas relativas à utilização humanitária de animais em experimentos. Dentre as alternativas abaixo, qual representa uma atividade realizada em animais que **NÃO** é considerada experimento e, portanto, não é regida pelas normas do CONCEA?

- (A) Anilhamento com a finalidade de identificação.
- (B) Aula prática sobre a contração do músculo esquelético, realizada em rãs de criação.
- (C) Privação alimentar para estudo de fenômenos fisiológicos.
- (D) Injeção intravenosa de uma substância para determinação de seus efeitos biológicos.

38. As instalações destinadas ao manejo de organismos geneticamente modificados (OGM) são classificadas quanto ao Nível de Biossegurança (NB), de 1 a 4. Nestas instalações, a descontaminação de resíduos por meio de autoclavagem ou outro método eficaz, realizada antes do descarte, é exigida em instalações com classificação:

- (A) NB-1, NB-2, NB-3 e NB-4.
- (B) somente NB-2, NB-3 e NB-4.
- (C) somente NB-3 e NB-4.
- (D) somente NB-4.

39. Conforme a Resolução Normativa nº 38, de 17 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), é proibida a utilização de animais em atividades de ensino:

- (A) se for oferecida em disciplina de pós-graduação.
- (B) de natureza demonstrativa e observacional que não objetive o desenvolvimento de habilidades psicomotoras nos alunos.
- (C) de qualquer natureza, devendo ser substituída por atividades alternativas, como vídeos ou modelos computacionais.
- (D) que esteja relacionada à demonstração de práticas zootécnicas.

40. De acordo com a classificação contida na Resolução Normativa nº 30, de 02 de fevereiro de 2016, do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), o procedimento de separação materna da prole de camundongos, comumente utilizado como modelo experimental para indução de estresse em pesquisa científica, apresenta Grau de Invasividade:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.